



Alguns dos maiores serviços de streaming da música estão se unindo para lutar contra uma grande peça da legislação de artes canadenses - no tribunal e no Tribunal de Opinião Pública.

Spotify, Apple, [Amazon](#) e outros estão tomando medidas contra a decisão 2024 da Comissão de Radiotelevisão e Telecomunicações (CRTC) de que as principais serpentinas de propriedade estrangeira com receitas canadenses acima de [US \\$ 25 milhões](#) terão que pagar 5% dessas receitas em conteúdo canadense Fundos - o que os streamers denominaram um "imposto sobre streaming".

Esses fundos serão destinados a organizações estabelecidas, como o Factor Canada e o Musicaction, o que apoia financeiramente milhares de músicos e empresas de música em todo o país, e que viram seus próprios recursos cair drasticamente devido a contribuições reduzidas de emissoras privadas. Também vai para fundos que apoiam o rádio e as notícias locais.

A decisão do CRTC foi uma das maiores histórias musicais canadenses do ano passado, e desafios legais desses serviços, bem como da Motion Picture Association - Canadá (que inclui Netflix, Disney, Prime Video e os principais produtores e distribuidores dos EUA de filmes e TV), empurraram -o para 2025. Os tribunais fizeram os pagamentos até que o recurso seja ouvido pelo Tribunal de Apelação federal em junho deste ano.

Essa pausa já colocou pelo menos um fundo sob coação imediata. O escritório de música indígena havia sido dirigido pelo CRTC a lançar um fundo de música indígena com recursos das contribuições básicas dos streamers, mas o atraso impede a capacidade da IMO de iniciar o novo fundo.

O conflito sobre o regulamento está se transformando em uma grande luta, que ilustra as grandes mudanças e desafios que a música canadense está enfrentando em um cenário cada vez mais digital. É uma ruga moderna para um debate que durou décadas na música e na mídia canadense.

"Na base disso, as serpentinas estão questionando a validade das políticas do CanCON", diz **Leela Gilday** músico e presidente do escritório de música indígena.

A batalha não está acontecendo apenas no tribunal, mas em petições on -line, discursos políticos e em posts do Instagram de um dos músicos mais bem -sucedidos do Canadá.



“O novo imposto sobre streaming de música do governo canadense custará mais para ouvir a música que você ama”, diz **Bryan Adams** Em um vídeo compartilhado no Instagram.

O cantor “Summer of 69”, também um notável crítico dos regulamentos de conteúdo canadense, ingressou em um grupo de lobby chamado Dima (The Digital Media Association) em argumentar publicamente contra o regulamento. Dima, que representa a [Amazon](#), Apple, Spotify e YouTube, lançou uma campanha no outono passado, intitulada “Reduza o imposto sobre streaming”. A campanha alerta os consumidores de que os pagamentos exigidos “podem levar a preços mais altos para os canadenses e menos opções de conteúdo” como resultado do aumento das taxas de assinatura.

Mas muitos da indústria receberam o regulamento, incluindo os membros da CIMA, a Canadian Independent Music Association.

“A pergunta para as empresas de tecnologia que estão ganhando dinheiro no Canadá é: é apropriado que elas contribuam para o ecossistema musical canadense?” pergunta **Andrew Cash** Presidente da CIMA.

Vá aqui para muito mais nesta história.

—*Rosie Long Decter*

≈

O que você vai ler:



- [Os líderes da indústria da música canadense estabelecem as questões que definirão 2025](#)
- [Big Wreck nomeou os embaixadores do Dia da Record Store do Canadá para 2025](#)
 - [Semana passada : Uma olhada mais de perto o poder de exportação do Canadá](#)

Os líderes da indústria da música canadense estabelecem as questões que definirão 2025

À medida que a indústria da música aumenta no intervalo pós-feriado, a agenda está sendo definida. Várias questões se revelaram como as grandes conversas de 2025: IA,



financiamento artístico, políticas governamentais em meio à incerteza em Ottawa, apoio a promotores e locais independentes, saúde mental, desinvestimento dos orçamentos de DEI e muito mais.

[Billboard Canada](#) Reuniu 10 autoridades da indústria da música do Music Grant Factor, The Canadian Independent Music Association (CIMA), Music Publishers Canada e muito mais para falar sobre os maiores desafios e oportunidades que a música canadense enfrenta este ano.

Aqui estão apenas alguns destaques:

“Para o setor de propriedade canadense, a capacidade de competir em um mercado em funcionamento é fundamental”, diz **Andrew Cash** Presidente e CEO da CIMA. “No entanto, a concentração de mercado entre as grandes etiquetas multinacionais de propriedade estrangeira e plataformas de tecnologia está agora em excesso de alcance. É por isso que a CIMA apresentou uma queixa oficial com o Bureau de Concorrência do Canadá depois que Tiktok se afastou de suas negociações com Merlin. E é por isso que associações comerciais independentes na Europa e na Austrália estão levantando sérias preocupações após a recente compra da Música do Downtown pela Universal. ”

“Um dos maiores desafios enfrentados pela indústria deste ano será o desinvestimento dos orçamentos da DEI, que têm sido uma grande parte da razão pela qual vimos talentos tão diversos tão diversos entrar na indústria nos últimos cinco anos”, diz **Keziah Myers**. “Gerenciar a mudança da diversidade, equidade e inclusão (DEI) e lembrar ao setor que os processos focados em ações devem estar onde seus esforços serão um desafio”.

“Os princípios fundamentais dos direitos autorais continuam sendo desafiados pela inteligência artificial e pelas plataformas que a exploram”, diz **Jennifer Brown** CEO da Socan. “Os criadores da música canadense perdem mais de 20% de sua receita anual para plataformas generativas de IA até 2028, se as salvaguardas não forem implementadas para proteger seus direitos autorais”.

Leia toda a conversa da mesa redonda aqui.

- *Kerry Doole e Richard Trapunski*

≈

Big Wreck nomeou os embaixadores do Dia da Record Store do Canadá



para 2025

Big Wreck foram nomeados embaixadores da loja de discos 2025. A banda de rock canadense também lançará seu álbum de 2012 *Albatroz* Em vinil pela primeira vez no Deluxe 2xlp Limited-Edition, com música ao [vivo](#) e não lançada como um exclusivo do Dia da Record Store. O álbum foi certificado em ouro e foi seu maior sucesso desde *Em memória amorosa de ...* Em 1997, e seu grande shiny rock de rádio "That Song". A faixa -título de *Albatroz* também foi platina.

"É uma grande honra para o Big Wreck ser embaixadores do Dia da Record Store", diz o Big Wreck Leader **Ian Thornley**. "Nós crescemos indo para as lojas e construindo nossas coleções de vinil e isso significa muito para continuar a tradição. É especialmente emocionante colocar o Albatross no mundo pela primeira vez em vinil. Esse registro ocupa um lugar especial. "

A Big Wreck sucede a outra banda de rock canadense popular da época, o tragicamente moderno, que foram embaixadores do ano passado. Nesta semana, Post Malone foi nomeado embaixador do dia da loja de discos 2025 para os EUA

Vá aqui para uma lista de lojas participantes da Registro Store do Canadá.

- *Richard Trapunski*

Semana passada : Uma olhada mais de perto o poder de exportação do Canadá

(Tagstotranslate) Canadá (T) no Canadá (T) International (T) Record Store Day (T) Streaming